



COMUNICADO

Assunto: Ataque do coletivo anti-capitalista Climáximo ao Castelo de São Jorge

Na manhã do passado dia 27, a muralha do Castelo de São Jorge foi alvo de um ato de vandalismo por parte do coletivo anti-capitalista Climaximo, que publicamente já assumiu a autoria do ato.

A Iniciativa Liberal Lisboa condena de forma veemente este atentado contra o património público histórico e cultural. O Castelo de São Jorge é um Monumento Nacional e um símbolo maior da cidade de Lisboa e da sua história, que deve ser preservado e valorizado.

Não é a primeira vez que este coletivo anti-capitalista atua desta forma na cidade, tendo no passado atacado, entre outros, o edifício sede da Câmara Municipal de Lisboa.

A Iniciativa Liberal Lisboa considera que as alterações climáticas são um problema sério que merece respostas de políticas públicas. A contribuição da sociedade civil, para este e qualquer outro assunto de atenção pública, é válida de todas as formas possíveis, no respeito pela lei. A vivência em sociedade é, acima de tudo, um respeito pelos direitos de todos.

Este tipo de atuação é inaceitável. A Iniciativa Liberal defende o primado da liberdade individual e o primado da liberdade de expressão e, por essa razão, considera que esses direitos devem ser vividos de forma plena, independentemente da concordância com as causas defendidas, sempre e quando não atentem contra a liberdade dos demais; a



propriedade privada e, por maioria de razão, a propriedade pública e o património histórico nacional.

A Iniciativa Liberal Lisboa entende ainda que, para além do procedimento criminal, já requerido pela empresa municipal EGEAC junto das autoridades competentes, deverão ainda ser exigidos a este colectivo, a título de indemnização, todos os montantes despendidos pelos serviços municipais, com a limpeza e reparação da muralha do Castelo de São Jorge. Não deverão ser os contribuintes, através de verbas municipais, a suportar os custos destas reparações. Os lisboetas não têm de pagar as ações de campanha destes coletivos radicais nem a fatura do seu vandalismo e da sua irresponsabilidade.

Lisboa, 28 de Setembro de 2024

Grupo de Coordenação Local do Núcleo de Lisboa da Iniciativa Liberal